

**ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E FORTALECIMENTO DA PISCICULTURA EM
SAUDADE DO IGUAÇU - PR**

**SCHIMIT, D.R¹.; SANTOS, D.M¹.; OLENICZ, E¹.; FRAGATA, M.N¹.; RODRIGUES, E.
F¹.; PARRA, J.E.G².**

A aquicultura é uma das áreas de grande relevância dentro das ciências agrárias, pois envolve a criação, o cultivo e o manejo de organismos aquáticos que passam toda a sua vida, ou ao menos parte dela, em ambientes aquáticos. Essa atividade tem se consolidado como uma alternativa promissora para a produção de alimentos de qualidade e para o fortalecimento da economia local. Entre suas diversas subáreas, destaca-se a piscicultura, caracterizada especificamente pela criação de peixes. Essa modalidade tem conquistado cada vez mais espaço, principalmente em função da produção de tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus*), espécie que impulsionou o crescimento do setor. Em 2024, a piscicultura brasileira alcançou a marca de 662.230 toneladas, representando um expressivo aumento de 14,36% em relação ao ano anterior (579.080 t), evidenciando a importância da atividade para o agronegócio e para a segurança alimentar do país. Considerando esse contexto de expansão, foi desenvolvido o projeto de extensão “Acompanhamento Técnico e Fortalecimento da Piscicultura em Saudade do Iguaçu – PR”, cujo objetivo central é oferecer suporte técnico aos pequenos piscicultores associados da região. A iniciativa busca não apenas incentivar e consolidar a prática aquícola, mas também evidenciar o seu potencial socioeconômico, além de promover capacitação, acompanhamento contínuo, análises de qualidade da água e recomendações técnicas adequadas para garantir o bom desempenho das produções e, consequentemente, maior produtividade e rentabilidade aos produtores. As visitas técnicas, realizadas mensalmente junto a três piscicultores locais, têm permitido acompanhar de perto o desenvolvimento das produções. Durante esse período, a baixa incidência de chuvas comprometeu a renovação da água, afetando sua qualidade. Diante desse cenário, recomendou-se o uso de doses mais elevadas de probióticos, aliado ao monitoramento do pH, em razão dos altos níveis de amônia (NH₃). Também foi acompanhado o processo de despesca, no qual se observou o excelente desempenho produtivo da piscicultura em questão. Contudo, constatou-se a dificuldade dos produtores em encontrar frigoríficos para a comercialização do pescado. Entre tanto as produções possuem um ótimo desempenho, tendo em vista que os piscicultores realizam um bom manejo em suas produções. O projeto proporciona aos acadêmicos a oportunidade de interagir com os piscicultores e vivenciar, na prática,

1 Debora Rodrigues Schimit. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. schimitrodriguesdebora@gmail.com.

1 Danieli Machado Santos. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. danieli.machado@estudante.uffs.edu.br.

1 Evandro Olenicz. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. oleniczevandro010@gmail.com.

1 Marieli Naiara Heilmann Fragata. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Fragatamarieli407@gmail.com.

1 Euclínio Felix Rodrigues. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. eucliniof.r013@gmail.com.

2 Jorge Erick Garcia Parra. Docente. Orientador. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. jorge.parra@uffs.edu.br.



**XIV
SEPE**

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

atividades fora da sala de aula, contribuindo significativamente para a formação de profissionais mais qualificados.

Palavras-chave: aquicultura; produção; *Oreochomis niloticus*; acompanhamento.

Área do Conhecimento: ciências agrárias

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX; Fundação Araucária

1 Debora Rodrigues Schimit. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. schimitrodriguesdebora@gmail.com.

1 Danieli Machado Santos. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. danieli.machado@estudante.uffs.edu.br.

1 Evandro Olenicz. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. oleniczevandro010@gmail.com.

1 Marieli Naiara Heilmann Fragata. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Fragatamarieli407@gmail.com.

1 Euclínio Felix Rodrigues. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. eucliniof.r013@gmail.com.

2 Jorge Erick Garcia Parra. Docente. Orientador. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. jorge.parra@uffs.edu.br.